

**O ESTADO DE S. PAULO**

# Lixo coletado na varrição salta 20% com novo contrato

Comerciantes e moradores de 15 regiões da capital visitadas pelo 'Estado' relatam melhoria na limpeza após início de novos serviços

**Diego Zanchetta**

Um mês após o início dos novos serviços de varrição, as calçadas de São Paulo estão mais limpas. Moradores e comerciantes de 15 diferentes regiões da capital ouvidos pelo Estado entre sexta-feira e ontem notaram melhoria na limpeza das ruas. De acordo com a Prefeitura, o volume recolhido pelos varredores aumentou 20% nos primeiros 30 dias e saltou de 1,6 mil toneladas por dia para 1,9 mil t/dia.

Vestidos de uniformes verdes, os agentes ambientais das novas empresas agora também limpam os bueiros, recolhem entulhos e trabalham aos domingos, o que não ocorria até o dia 17 de dezembro, quando entrou em vigor a maior mudança nos serviços de limpeza da cidade após quatro décadas.

Outra novidade elogiada pela população é o método de varrição dos agentes. Agora uma equipe de três varredores vai na frente acumulando montes de sujeira e outro trio vem logo atrás para limpar o que foi acumulado.

"Antes, a equipe que passava para recolher o que a outra limpava demorava horas para chegar. Com isso, o monte de sujeira acumulado pelas equipes da frente já se espalhava de novo. Agora, as equipes passam juntas", contou o taxista Nicola Orlando, de 70 anos, que trabalha no Largo do Rosário, na Penha, zona leste de São Paulo.

## REGIÕES VISITADAS

### ● Zona norte

Brasilândia  
Imirim  
Santana

### ● Zona leste

Penha  
Tatuapé  
São Miguel Paulista

### ● Centro

Bom Retiro  
Santa Cecília  
Higienópolis  
Campos Elísios  
Avenida Paulista

### ● Zona sul

Santo Amaro  
Ipiranga

### ● Zona oeste

Pinheiros  
Barra Funda

Após a varrição de ruas comerciais, até mesmo nos bairros, as empresas usam caminhões-pipa para lavar as calçadas. A medida tem aumentado a percepção de melhoria da limpeza das vias.

Alavagem das avenidas comerciais e de vias próximas de estações de metrô e de terminais de ônibus é um novo serviço embutido nos contratos de R\$ 2,25 bilhões assinados pela Prefeitura com os consórcios Soma e São Paulo Ambiental.

Mesmo nos redutos comerciais da periferia a limpeza das calçadas melhorou. "Aqui eu abria a padaria de manhã sempre com as ruas imundas. Agora, os 'verdinhos' (*novos varredores*) passam duas vezes por dia, no fim da tarde e de manhã", contou Leonardo Alberto de Oliveira, de 36 anos, gerente de uma padaria na Avenida Imirim, zona norte da capital.

**"Garimpo"**. A maior mudança, porém, ocorreu mesmo na região central. Em ruas de bairros como Santa Cecília, Barra Funda e Higienópolis a sujeira nas calçadas sempre foi potencializada pelo "garimpo" feito por moradores de rua e por catadores de material reciclável nos lixos de comércio e de condomínios deixados no fim da tarde nas vias.

Os caminhões da coleta muitas vezes levavam sacos já vazios, enquanto todo o resto espalhado na calçada pelos catadores era deixado para trás. Agora, os varredores recolhem as sobras no entorno de lixeiras.

**Descrente**. Evandro Cardoso, de 41 anos, dono de uma loja de brinquedos na Rua Barão de Itapetininga, no centro, ainda vê com ceticismo as melhorias. "Melhorou? Claro, eles (*garis*) passam de domingo, tiram as caixas de papelão das ruas. Mas vamos lembrar que em ano de eleição sempre a limpeza melhora na cidade. Vamos ver em 2013", disse o lojista.



**Qualidade.** Região central foi uma das mais beneficiadas pela melhoria do serviço de limpeza

## Moradores ainda reclamam da falta de lixeiras

● Para saber o que moradores achavam dos novos serviços de varrição, a reportagem do **Estado** percorreu 198 quilômetros de ruas em 15 diferentes regiões da cidade de São Paulo entre a manhã de sexta-feira e ontem à tarde. Mais de 30 pessoas foram ouvidas.

Apesar de elogios quase unâni-

mes em relação ao novo trabalho dos agentes ambientais, que ganharam o apelido de “verdinhos” por causa da cor do uniforme, alguns moradores seguem reclamando da falta de lixeiras, principalmente em corredores comerciais como Teodoro Sampaio, em Pinheiros, zona oeste, e Largo 13, em Santo Amaro, zona sul.

“Não adianta nada os garis varrerem e as pessoas já sujarem em seguida. A Prefeitura pode colocar um exército de varredores que o problema vai continuar. Precisa ter uma lixeira em cada

esquina”, reclamou Wilson Bueno, de 61 anos, comerciante em Santo Amaro.

Cerca de 15 mil novos cestos de lixo foram instalados nas ruas de São Paulo em 30 dias. Até o final do atual contrato, em dezembro de 2014, 150 mil lixeiras devem ser colocadas pelos 17 mil quilômetros de ruas da capital paulista.

O volume retirado pelos garis das calçadas (1,9 mil toneladas) todos os dias representa 11% de todo o lixo recolhido das ruas, incluindo a coleta domiciliar. /D.Z.

## **Repórter Amador: Ouvinte agradece solução de iluminação feita pela Ilume**

(11:30) - 17/1/2012 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Show do Antônio Carlos - 17/01/2012 08:38 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18461780&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Globo Móvel: Praça Salvador Moreira**

(12:14) - 17/1/2012 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Manhã da Globo SP - 17/01/2012 11:48 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18462304&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>